



**sequoia**

RELEASE 1T22

## Teleconferência de Resultados

06 de maio de 2022  
(Sexta-Feira)  
10h BRT

Português

Tel: +55 11 3181-8565

[Link Webcast](#)

Inglês  
(Tradução Simultânea)

Tel: +1 412 717-9627

+44 20 3795-9972

[Link Webcast](#)

**B3:SEQL3**  
**R\$10,22**  
Por ação  
(05/05/2022)

**139.898.823**  
Total de Ações

**R\$1,4 Bi**  
Valor de Mercado

[ri@sequoialog.com.br](mailto:ri@sequoialog.com.br)

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T22

**São Paulo, 05 de maio de 2022** – A Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Sequoia” ou “Companhia”; B3: SEQL3), líder em operações logísticas de *e-commerce* e tecnologia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2022 (“1T22”). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

A partir de 2022, a Companhia passa a não ajustar o Lucro Bruto e EBITDA por efeitos do IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, o Lucro Líquido será apresentado com a exclusão da amortização dos intangíveis gerados nas aquisições (“Ex Intangível”). A reconciliação do Lucro Líquido está apresentada na página 11 e os impactos relacionados IFRS16 no EBITDA na página 15.

### Destaques 1T22

- **Quantidade de Pedidos** acelera e atinge 19,6 milhões, crescimento de 81,3%. Forte aumento do segmento B2C com 18,1 milhões de Pedidos, incremento de 87,7%.
- **Receita Bruta** de R\$ 538,1 milhões, crescimento de 39,0%. Aumento orgânico de 27,7%.
- **Receita Bruta no B2C** de R\$ 360,9 milhões, incremento total de 57,0% e orgânico de 51,6%.
- **EBITDA** alcança R\$ 38,4 milhões, crescimento 83,5%. Margem EBITDA atinge 8,6% (+2,2 p.p.)
- **ROIC:** Atinge 37,3%, um aumento de 2,9 p.p. em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

\*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	1T22	1T21	Δ
B2C	18,1	9,7	87,7%
B2B	1,4	1,1	25,8%
<b>Quantidade de Pedidos</b>	<b>19,6</b>	<b>10,8</b>	<b>81,3%</b>
B2C	360,9	229,9	57,0%
B2B	129,4	114,3	13,2%
Logística	47,8	42,9	11,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>538,1</b>	<b>387,1</b>	<b>39,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>449,1</b>	<b>326,4</b>	<b>37,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>81,5</b>	<b>57,2</b>	<b>42,5%</b>
Margem Bruta	18,1%	17,5%	0,6 pp
<b>EBITDA</b>	<b>38,4</b>	<b>20,9</b>	<b>83,5%</b>
Margem EBITDA	8,6%	6,4%	2,2 pp
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>46,7</b>	<b>30,6</b>	<b>52,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada	10,4%	9,4%	1,0 pp
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>(4,6)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>24,2%</b>
Margem Líquida Ajustada	-1,0%	-1,1%	0,1 pp
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>37,3%</b>	<b>34,4%</b>	<b>2,9 pp</b>

1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

2 Exclui a amortização de intangíveis gerados nas aquisições e despesas não recorrentes.

3 Soma do EBITDA Ajustado LTM mais Depreciação LTM, multiplicado por (1 - Alíquota IR) dividido pelo Valor residual + Capital de Giro (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

**Expressivo crescimento no segmento B2C de 88% no número de Pedidos e 57% na Receita Bruta, refletindo a forte capacidade da Companhia em ganhar *market share*.**

O 1T22 apresentou crescimento expressivo do volume de Pedidos e Receita Bruta liderado pelo segmento B2C. Apesar da sazonalidade, com uma menor demanda esperada para o início do ano, a Companhia conseguiu capturar forte crescimento orgânico mantendo a Receita Bruta total no mesmo patamar do 4T21, por meio de novos clientes e ganho de participação em mesmos clientes (*Same Client Sales*).

O número total de Pedidos atingiu 19,6 milhões no período, 81% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, e acima do número de Pedidos realizados no 4T21. A Receita Bruta avançou 39%, sendo o crescimento orgânico 28%.

O segmento B2C apresentou pelo segundo trimestre consecutivo forte aceleração do volume de Pedidos. No 1T22, o volume de Pedidos cresceu 88%, atingindo 18,1 milhões de pedidos, sendo que praticamente 100% deste aumento foi orgânico (~98%). Essa evolução está relacionada, principalmente, com o segmento de leves, pacotes com menos de 3kg. A Receita Bruta do segmento B2C também acelerou fortemente com aumento de 57%, sendo o crescimento orgânico 52%.

A performance apresentada no 1T22 nos deixa confiantes para entregarmos um resultado robusto em 2022, assim como para continuarmos explorando as oportunidades de crescimento para os próximos anos por meio de um modelo sinérgico entre os nossos negócios B2C e B2B com soluções inovadoras que irão gerar grandes benefícios para os nossos clientes.

**Margem EBITDA expande 2,2 p.p. na comparação com o 1T21, forte evolução diante do aumento de volume e ganhos de eficiência.**

O aumento do número de Pedidos, com consequente aumento da Receita Bruta, refletiu na expansão do EBITDA e margem na comparação entre o 1T22 e 1T21. O EBITDA apresentou evolução robusta de 84%, atingindo margem de 8,6%, 2,2 pontos percentuais superior à margem alcançada no 1T21.

O efeito da alavancagem operacional, com o crescente volume nas rotas, principalmente de produtos leves do segmento B2C, teve papel fundamental na evolução da margem EBITDA, contribuindo para a diluição de custos e despesas operacionais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Cabe ressaltar que a comparação adequada para evolução das margens é em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, uma vez que a dinâmica de custos da Companhia é impactada pela sazonalidade e consequente nível de ocupação das estruturas e rotas durante o ano, assim como também é influenciada pelo nível de maturação das rotas e estruturas em expansão. No 1T22, apesar da Receita Bruta semelhante ao 4T21, foi mantida a sazonalidade nos segmentos B2B e Logística, com um nível de ocupação mais baixo e em linha com a sazonalidade do período.

O recente aumento no preço dos combustíveis, realizado pela Petrobras em março, não impactou nossa estrutura de custos no trimestre, dado o modelo de operação *asset light* da Companhia. Ao final do 1T22 realizamos ajustes nos custos de frete, com base no impacto do aumento dos combustíveis, para os nossos motoristas parceiros. Em paralelo, conduzimos com os nossos clientes reajustes pontuais nos contratos (receita), neutralizando em 100% o eventual impacto que poderia ocorrer nas margens do 2T22.

**SFx realiza mais de 11 milhões de Pedidos no trimestre. Seguimos avançando na integração das nossas soluções digitais.**

A SFX, nossa solução digital de coleta em múltiplas origens com foco em pequenos e médios *sellers*, foi fundamental para o crescente volume observado no segmento B2C. No 1T22, a SFX contribuiu com mais de 11 milhões de Pedidos, com coleta em 551 cidades diferentes para mais de 11 mil pequenos e médios *sellers*. A

integração da SFX com as demais soluções que compõem o ecossistema digital da Companhia, Drops, Frenet e Lincros, será fundamental para a sustentabilidade do nosso crescimento.

No 1T22, a Drops, que conta com pontos de *pick-up* e *drop-off* (“PUDOs”) e operação de logística reversa, registrou mais de 1,5 mil PUDOs aprovados. Durante o trimestre, também foi lançada a ferramenta para que pequenos e médios lojistas contratem diretamente as soluções da Drops para a entrega de seus pedidos, marcando assim, a entrada da Drops no contato direto com pequenos e médios *sellers*. Na frente de grandes varejistas, a companhia está evoluindo em negociações que poderão rapidamente trazer volume relevante para a rede de PUDOs.

A Frenet, nossa plataforma de soluções digitais de frete, atingiu 32 mil *sellers* ativos que utilizam a plataforma para a cotação de fretes. Ao longo do 1T22, a companhia avançou em negociações com diversas plataformas e esperamos observar aumento na base de *sellers* ativos ao longo do primeiro semestre. As soluções da SFX e Drops serão incorporadas à solução da Frenet em 2022 com o objetivo de capturar os *sellers* ativos da plataforma que em 2021 transacionaram R\$ 678 milhões em frete.

No 1T22, Sequoia e Lincros iniciaram o projeto para desenvolvimento de um novo sistema de roteirização. Por meio de um piloto realizado em algumas cidades já foi possível observar que a nova solução tem potencial de aumentar a eficiência nos processos de coleta e entrega. Com o decorrer do projeto traremos mais detalhes.

## RECEITA OPERACIONAL

Nossas atividades são divididas em três categorias: (i) transporte **B2C** (*business to consumer*), (ii) transporte **B2B** (*business to business*) e (iii) serviços de **Logística**.

### Receita Bruta por Segmento

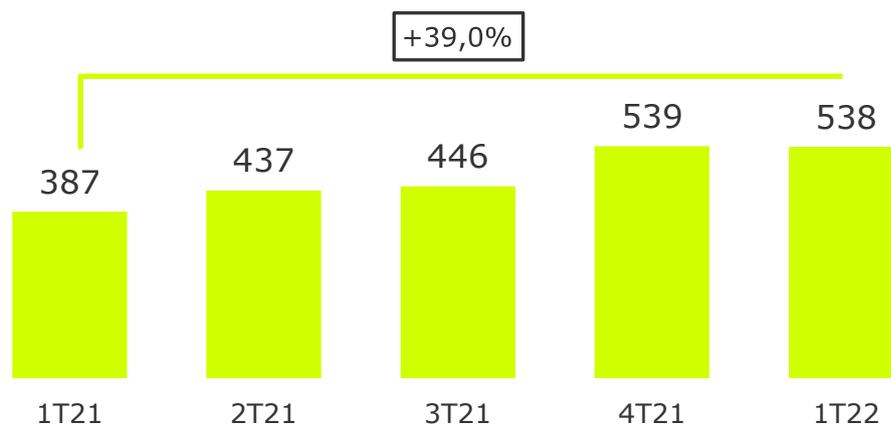
\*milhares, exceto quando indicado

	1T22	1T21	Δ
B2C	360.900	229.900	57,0%
B2B	129.400	114.300	13,2%
Logística	47.800	42.940	11,3%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>538.100</b>	<b>387.141</b>	<b>39,0%</b>
Impostos incidentes	(88.960)	(60.701)	46,6%
% Receita Bruta	16,5%	15,7%	0,8 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>449.140</b>	<b>326.440</b>	<b>37,6%</b>

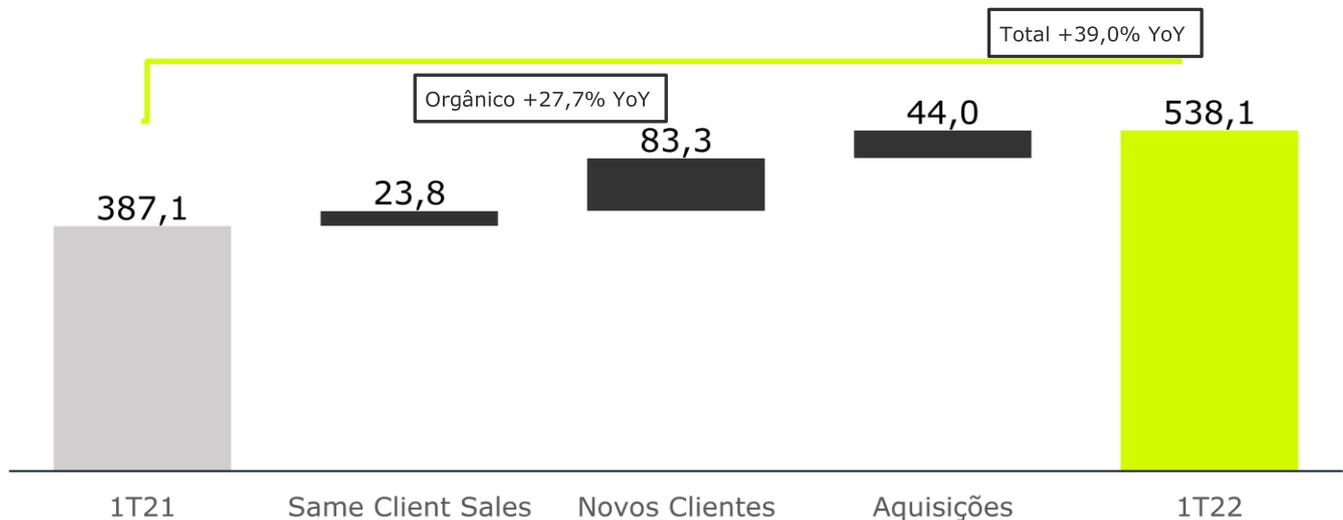
No 1T22, a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$ 538,1 milhões, um aumento de 39,0%. Destacamos a expansão da Receita Bruta do B2C, que apresentou crescimentos de 57,0% no 1T22.

Os Impostos incidentes sobre a Receita Bruta totalizaram R\$ 89,0 milhões no trimestre, representando um aumento de 0,8 p.p. na relação dos Impostos sobre a Receita Bruta versus o mesmo período do ano anterior, resultado do mix de Estados na prestação de serviços de transporte que possuem diferentes alíquotas de ICMS, considerando a origem e destino dos pacotes.

### Receita Bruta (R\$ milhões)



Evolução da Receita Bruta | 1T21 x 1T22 (R\$ milhões)

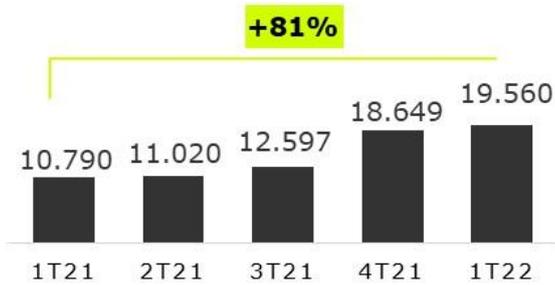


A variação da Receita Bruta no trimestre decorre:

- (i) **Same Client Sales (SCS):** aumento de R\$ 23,8 milhões (+6,1%), com importante recuperação diante do 3T21 (R\$ 3,9 milhões) e 4T21 (6,7 milhões), principalmente impactado pelo forte crescimento orgânico do segmento B2C que atingiu aumento de 51,6% (SCS + Novos Clientes). O crescimento consolidado apresentado, inferior a série histórica, reflete: (i) impacto do *churn* forçado nos segmentos B2C Pesado e B2B, realizado no 3T21, com impacto positivo na rentabilidade da Companhia; e (ii) impactos relacionados ao segmento B2B, que apresentou até o momento recuperação tímida, diante dos impactos provocados pela pandemia em sua oferta e demanda por produtos com maior valor agregado.
- (ii) **Novos Clientes:** forte aumento de R\$ 83,3 milhões na Receita, representando maior taxa de crescimento anual desde o 3T20, primeiro resultado divulgado Companhia após o IPO. O crescimento foi impactado, principalmente, pelo segmento B2C com a aceleração do modelo Sfx e entrada de novos *players* de *marketplace*; e
- (iii) **M&As:** incremento de Receita como resultado das aquisições, principalmente, da Prime, Plimor e, menor impacto da Frenet (*logtech*), que combinadas contribuíram com R\$ 44,0 milhões. Destacamos que, a partir do 4T21, a operação da Direcional passou a ser considerada no crescimento orgânico.

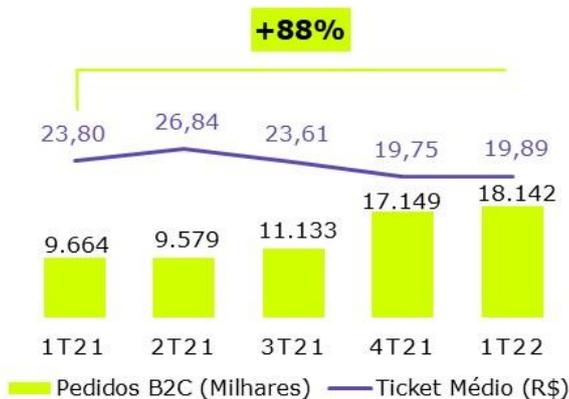
Ressaltamos que, no trimestre, tanto o faturamento de *Same Client Sales* quanto o de M&As foi negativamente impactado pelo *churn* forçado e pontual nos segmentos B2C Pesado e B2B, realizado no 3T21, decorrente: (i) de clientes com perfil de produtos não "sorteáveis", não aderentes aos investimentos realizados pela Companhia em sorteamento automático, gerando uma baixa rentabilidade nas operações; e (ii) clientes com operações menores que tiveram os contratos vencidos no 3T21 e não aceitaram o reajuste de preços por conta da elevada inflação no período.

### Pedidos Consolidado (milhares)



No trimestre, a Companhia realizou 19,6 milhões de entregas, representando um crescimento de 81%. O novo patamar conquistado em relação aos períodos anteriores, reflete o forte aumento do número de pedidos em categorias com *ticket* médio menor por meio da SFX, que atingiu 11,6 milhões de pedidos no trimestre.

### Pedidos B2C (milhares)



No **B2C**, atingimos 18,1 milhões de entregas no 1T22, crescimento de 88% em relação ao 1T21, com retração do *ticket* médio de 16,4% YoY, refletindo principalmente o impacto da aceleração do segmento de itens mais leves (B2C leve), que apresentam menor *ticket* médio.

### Pedidos B2B (milhares)



No **B2B**, atingimos 1,4 milhão de entregas no 1T22, crescimento de 26% em relação ao 1T21, com retração de *ticket* médio de 10,0%, refletindo o mix pela maior participação do número de pedidos do LTL (*Less-Than-Truckload*) e *field service*.

## LUCRO BRUTO E MARGEM

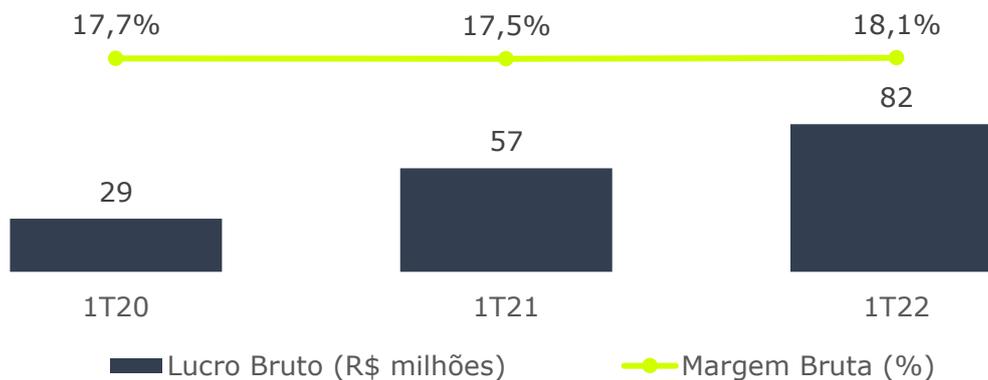
\*Milhares, exceto quando indicado

	1T22	1T21	Δ
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(367.615)</b>	<b>(269.246)</b>	<b>36,5%</b>
Margem Bruta	18,1%	17,5%	0,6 p.p.
Distribuição e transporte	(271.118)	(196.804)	37,8%
Outros	(96.498)	(72.442)	33,2%

Os Custos da Companhia compreendem essencialmente gastos com frete, combustíveis, pedágios, pessoal e demais custos fixos relacionados à prestação dos serviços de armazenagem e transporte. No trimestre, o Custo totalizou R\$ 367,6 milhões, representando um crescimento de 36,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou avanço de 0,6 p.p., atingindo 18,1% no 1T22.

O aumento do Custo reflete: (i) os impactos da pressão inflacionária nos últimos 12 meses, principalmente em 2021 relacionado a combustíveis, aluguel e materiais; (ii) aumento da parte variável dos Custos com o crescimento do volume; e (iii) expansão da operação para atender a forte demanda do segmento B2C.

### Evolução Lucro Bruto e Margem



No trimestre, o Lucro Bruto totalizou R\$ 81,5 milhões, crescimento de 42,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo em meio ao cenário de pressão inflacionária, acima mencionado, a Margem Bruta atingiu 18,1% no trimestre, apresentando melhora de 0,6 p.p. em relação ao 1T21.

Historicamente, a Margem Bruta dos três segmentos (B2C, B2B e Logística) apresenta patamares similares, no entanto, nos últimos 15 meses, as categorias foram impactadas de formas diferentes. Apesar do impacto positivo na margem bruta proveniente do aumento do volume, principalmente, do segmento B2C, entendemos que há oportunidade de ganho de eficiência com a recuperação e crescimento do segmento B2B. No 1T22 o segmento B2B apresentou margem de contribuição menor que do segmento B2C, devido a um menor nível de ocupação das estruturas.

## DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS, GERAIS E OUTRAS

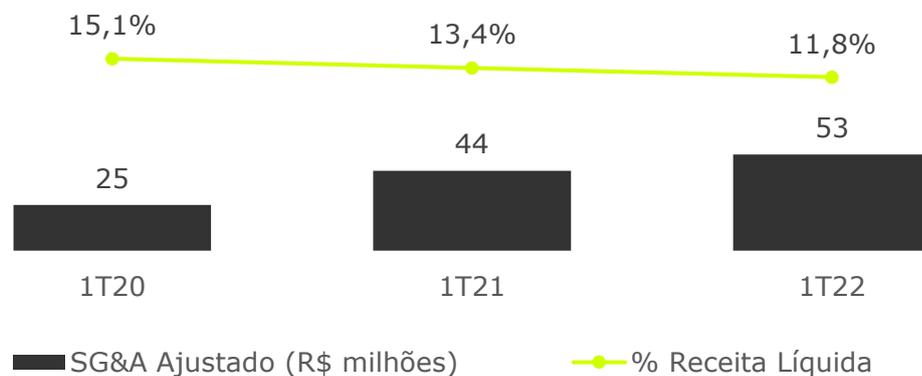
\*Milhares, exceto quando indicado

	1T22	1T21	Δ
<b>Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras</b>	<b>(80.338)</b>	<b>(62.061)</b>	<b>29,4%</b>
% Receita Líquida	17,9%	19,0%	-1,1 p.p.
Depreciação e Amortização	19.235	8.501	126,3%
Despesas de M&A	8.270	9.697	-14,7%
<b>Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(52.833)</b>	<b>(43.863)</b>	<b>20,4%</b>
% Receita Líquida	11,8%	13,4%	-1,6 p.p.
Despesa de Pessoal	(27.042)	(23.507)	15,0%
Demais despesas	(25.791)	(20.356)	26,7%

1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) Depreciação e Amortização

No 1T22, o total de Despesas atingiu R\$ 80,3 milhões, compreendendo essencialmente despesas com pessoal, vendas, administrativas, serviços de terceiros, depreciação e amortização. Em comparação com igual período do ano anterior, as Despesas avançaram 29,4% e apresentaram diluição de 1,1 p.p. Ajustando as Despesas por efeitos não recorrentes (despesas de M&A), depreciação e amortização de intangível, este último originado nas aquisições, as Despesas Ajustadas totalizaram R\$ 52,8 milhões, aumentando 20,4% com diluição de 1,6 p.p. em relação ao 1T21.

### Evolução das Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustada



## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

\*Milhares, exceto quando indicado

	1T22	1T21	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>38.421</b>	<b>20.943</b>	<b>83,5%</b>
Margem EBITDA	8,6%	6,4%	2,2 p.p.
Despesas de M&A (não recorrente)	8.270	9.697	-14,7%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>46.691</b>	<b>30.640</b>	<b>52,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	10,4%	9,4%	1,0 p.p.

1 O EBITDA Ajustado é calculado excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual).

Decorrente dos fatores acima listados, o EBITDA totalizou R\$ 38,4 milhões no trimestre com forte expansão de 83,5% na comparação com o 1T21. A margem EBITDA atingiu 8,6%, ficando 2,2 p.p. superior ao mesmo período de 2021.

O EBITDA Ajustado por efeitos não recorrentes foi de R\$ 46,7 milhões com margem de 10,4%, expansão de 52,4% e 1,0 p.p., respectivamente.

Os itens não recorrentes ajustados no EBITDA são Despesas com projetos de aquisições e integrações de empresas adquiridas (Prime, Frenet e Plimor).

## LUCRO LÍQUIDO

\*Milhares, exceto quando indicado

	1T22	1T21	Δ
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(29.797)</b>	<b>(18.592)</b>	<b>60,3%</b>
Amortização de Intangíveis	17.539	8.505	106,2%
Despesas M&A (não recorrente)	8.270	9.697	-14,7%
Efeito Liquidação Antecipada Debentures	2.221	-	-
IR / CS sobre ajustes	(2.813)	(3.297)	-14,7%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(4.580)</b>	<b>(3.687)</b>	<b>24,2%</b>
Margem Líquida Ajustada <sup>1</sup>	-1,0%	-1,1%	0,1 p.p.

1 Exclui a amortização de intangíveis e despesas não recorrentes.

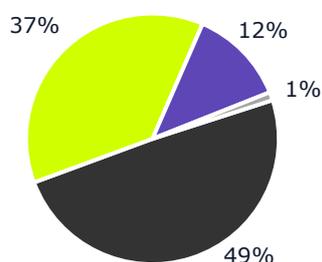
No trimestre, o Lucro Líquido Ajustado por efeitos não recorrentes e amortização de intangíveis gerados pelas aquisições, atingiu R\$ (4,6) milhões, em comparação com R\$ (3,7) milhões no 1T21.

Na comparação entre 1T22 e 1T21, o Lucro Líquido foi impactado de forma negativa pela variação do Resultado Financeiro (Despesas Financeiras) como consequência do aumento da taxa de juros básica da economia ("Taxa Selic"). Isolando apenas o efeito do aumento da taxa de juros em relação aos financiamentos da Companhia, as despesas financeiras teriam um incremento de R\$ (11,4) milhões no 1T22 versus 1T21. Desconsiderando este efeito, o Lucro Líquido Ajustado apresentaria evolução positiva no trimestre.

## INVESTIMENTOS

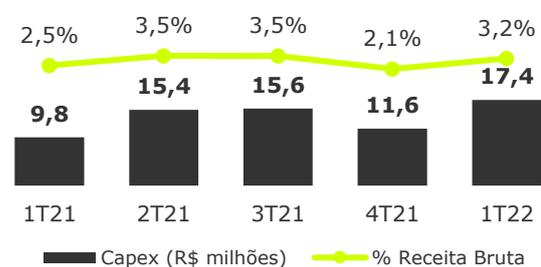
Historicamente, os investimentos da Companhia são, em sua maioria, direcionados: (i) à expansão e automação dos Centros de Distribuição, Hubs e Filiais, com a ampliação da capilaridade e reflexo positivo na eficiência operacional da Companhia; e (ii) à capacitação tecnológica de armazenagem e processamento de dados, desenvolvimento de *softwares* e processos de integração com novos clientes.

Investimentos 1T22



■ Automação ■ Tecnologia ■ Expansão de bases ■ Outros

Evolução do CAPEX



■ Capex (R\$ milhões) — % Receita Bruta

O CAPEX totalizou R\$17,4 milhões no 1T22, aumento de 78,0% quando comparado ao 1T21. O CAPEX investido no trimestre, dividido pela Receita Bruta do mesmo período, atingiu 3,2%.

## ROIC – RETURN ON INVESTED CAPITAL

\*Milhares, exceto quando indicado

ROIC <sup>1</sup>	1T22	1T21	Δ
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup> LTM</b>	<b>A 217.364</b>	<b>148.739</b>	<b>46%</b>
<b>Depreciação LTM</b>	<b>B (77.831)</b>	<b>(57.329)</b>	<b>36%</b>
<b>Valor Residual (Imobilizado + Software)</b>	<b>C 155.581</b>	<b>117.769</b>	<b>32%</b>
Contas a receber	366.994	247.517	48%
Fornecedores	(147.324)	(100.477)	47%
Obrigações tributárias e trabalhistas	(128.168)	(89.341)	43%
<b>Capital de giro</b>	<b>D 91.503</b>	<b>57.700</b>	<b>59%</b>
<b>Alíquota IR</b>	<b>E 34%</b>	<b>34%</b>	
<b>ROIC <math>((A+B)*(1-E))/(C+D)</math></b>	<b>37,3%</b>	<b>34,4%</b>	<b>2,9 pp</b>

1 Soma do EBITDA Ajustado LTM mais Depreciação LTM, multiplicado por (1 - Alíquota IR) dividido pelo Valor residual + Capital de Giro (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

2 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

Nos últimos 12 meses findos no 1T22, o ROIC atingiu 37,3%, 2,9 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a capacidade da Companhia equilibrar o forte crescimento da operação, com o aumento da demanda por capital de giro, com o benefício do modelo *asset light* e o aumento em patamar superior do Lucro Operacional.

Para o cálculo do ROIC, a Companhia utilizou a taxa estatutária de 34% – e não a taxa efetiva – por entender que está temporariamente beneficiada pelo prejuízo fiscal e ágio das aquisições, e como base para o cálculo do NOPAT o EBITDA Ajustado LTM. A partir do 1T22, assim como nos períodos de comparação, passamos a utilizar o EBITDA Ajustado como base para o cálculo do NOPAT e ROIC. Desta forma, entendemos que o cálculo representa de uma melhor forma a realidade econômica do negócio.

## DÍVIDA LÍQUIDA

\*milhares, exceto quando indicado

	Mar 22	Dez 21	Δ
(A) Endividamento	497.776	500.757	-0,6%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	383.141	381.418	0,5%
Contas a pagar por aquisição de controladas	113.624	120.825	-6,0%
(B) Caixa e Equivalente de Caixa	(198.960)	(203.461)	-2,2%
(C=A+B) Dívida Líquida	297.805	298.782	na
<sup>1</sup> (b) EBITDA LTM	200.544	184.043	9,0%
<b>Índice de Alavancagem Financeira (C/b)</b>	<b>1,5x</b>	<b>1,6x</b>	<b>-0,1x</b>

<sup>1</sup>O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização; calculado tomando como base as disposições da Instrução CVM 527 de 4 de outubro de 2012, considerando os últimos 12 meses de cada período.

Ao final de março/22, o Índice de Alavancagem Financeira da Companhia atingiu 1,5x (1,6x em Dezembro/21), seguindo em patamar saudável.

## AGENDA ESG

No trimestre anterior a Companhia concluiu sua matriz de materialidade, dando um passo importante no amadurecimento de nossa agenda ESG. Com base nesta extensa discussão com nossos *stakeholders*, foram definidos os pilares que serão foco desta agenda: Emissões & Resíduos, Mobilidade, Comunidade e Motoristas.

Considerando esses pilares, definimos quatro ambições até 2030:

- Buscar a neutralidade de carbono
- Favorecer a mobilidade urbana sustentável nas cidades prioritárias
- Elevar o desenvolvimento humano no ecossistema da Sequoia
- Garantir segurança, desenvolvimento e trabalho justo aos motoristas parceiros

Para atingir essas ambições, a Companhia vem trabalhando na definição das prioridades estratégicas, assim como nas metas e objetivos anuais. Nossa visão de futuro é tornar a Sequoia como a melhor integradora logística com Impacto socioambiental positivo. Abaixo os principais projetos implementados no 1T22:

- Lançamento do Programa I'm Green, projeto de economia circular que visa a reciclagem de copos plásticos e produção de embalagens ecológicas para a Natura;
- Conclusão do 1º Inventário de CO2 (2021) baseado no protocolo GHG ("Greenhouse Gas"). Os dados serão publicados no Relatório de Sustentabilidade com divulgação prevista no segundo semestre;
- Início do projeto piloto da Frota Carbono Zero, com a chegada do primeiro veículo elétrico para testes. Esperamos ao longo do ano de 2022 aumentar a frota elétrica, visando a nossa busca para neutralizar as emissões até 2030;
- Realização de pesquisa com motoristas parceiros com o objetivo de traçar o diagnóstico social e guiar novos projetos nas áreas de saúde, segurança, condições de trabalho, jornada, renda e desenvolvimento;
- Realização da "Campanha Elas na Logística", com produção de conteúdos digitais abordando histórias de superação e motivação da liderança feminina com engajamento de mais de 2 mil mulheres da companhia e empresas terceiras.

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas de crescimento da Sequoia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

### CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>

## RECONCILIAÇÃO EBITDA IFRS 16

A partir de 2022, a Companhia passa a não ajustar mais o EBITDA por efeitos do IFRS 16. Com objetivo de manter o mercado informado em relação aos impactos do IFRS 16, a tabela abaixo demonstra estes impactos no resultado do 1T22.

\*Milhares, exceto quando indicado

	1T22	1T21	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>38.421</b>	<b>20.943</b>	<b>83,5%</b>
Margem EBITDA	8,6%	6,4%	2,2 p.p.
(+) Despesas de M&A (não recorrente)	8.270	9.697	-14,7%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>46.691</b>	<b>30.640</b>	<b>52,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	10,4%	9,4%	1,0 p.p.
(-) Despesas de Aluguel	-15.166	-14.748	2,8%
<b>EBITDA Ajustado Ex IFRS</b>	<b>31.526</b>	<b>15.891</b>	<b>98,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada Ex IFRS	7,0%	4,9%	2,1 p.p.

1 O EBITDA Ajustado é calculado excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual).

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

\*milhares

	1T22	1T21
Receita operacional líquida	449.140	326.440
Custos dos serviços prestados	(367.615)	(271.344)
Lucro bruto	8.1525	55.096
Despesas operacionais:		
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(93.184)	(58.077)
Outras receitas (despesas), líquidas	12.846	(3.983)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.166)	-
	(8.1504)	(62.060)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	21	(6.964)
Despesas financeiras	(35.279)	(20.224)
Receitas financeiras	4.319	2.949
	(30.960)	(17.275)
Resultado antes do imposto de renda e a contribuição social	(30.939)	(24.239)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(2.057)	(573)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	3.199	6.220
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(29.797)</b>	<b>(18.592)</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

\*milhares

ATIVO	Mar 22	Dez 21	PASSIVO	Mar 22	Dez 21
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	163.904	168.931	Empréstimos, financiamentos e debêntures	34.421	43.298
Contas a receber	408.509	411.291	Instrumentos financeiros derivativos	-	4.252
Adiantamentos	7.809	20.415	Arrendamento mercantil	35.845	80.346
Impostos a recuperar	32.492	24.442	Fornecedores e operações de risco sacado	208.325	175.530
Despesas antecipadas	9.655	7.444	Obrigações trabalhistas e tributárias	129.368	121.926
Demais contas a receber	10.598	10.698	Contas a pagar por aquisição de controladas	68.156	63.309
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>632.967</b>	<b>643.221</b>	Outros passivos	13.979	27.862
<b>Não circulante</b>			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>490.094</b>	<b>516.523</b>
Aplicações financeiras restritas	35.056	34.529	<b>Não circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	3.697	0	Empréstimos, financiamentos e debêntures	349.731	329.688
Ativos de indenização na aquisição de empresas	38.266	36.356	Instrumentos financeiros derivativos	-	2.694
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.245	87.046	Arrendamento mercantil	251.180	214.786
Depósitos judiciais	9.898	9.185	Obrigações trabalhistas e tributárias	65.322	63.854
Investimentos	33.252	34.419	Contas a pagar por aquisição de controladas	45.468	57.516
Imobilizado	142.990	138.332	Provisões para demandas judiciais	192.356	196.059
Opções de compra de investimento	7.026	7.026	Outros passivos	153	221
Intangível	723.955	735.006	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>904.210</b>	<b>864.818</b>
Direito de uso	249.608	257.053	<b>Total do passivo</b>	<b>1.394.304</b>	<b>1.381.341</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.333.993</b>	<b>1.338.951</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>572.656</b>	<b>600.831</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.966.960</b>	<b>1.982.172</b>	Capital social	654.590	653.872
			Gastos com emissão de ações	(24.247)	(24.247)
			Reserva de capital	4.460	3.556
			Reserva de lucro	9.969	9.969
			Prejuízos acumulados	(72.116)	(42.319)
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.966.960</b>	<b>1.982.172</b>

## FLUXO DE CAIXA | MÉTODO INDIRETO

\*milhares

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Mar 22</b>	<b>Mar 21</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(30.939)	(24.239)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>20.233</b>	<b>(51.939)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(17.384)	(9.767)
Aquisição de controladas líquida de caixa adquirido I M&A's	(3.693)	(7.744)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(21.077)</b>	<b>(17.511)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	107.462	18.958
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	(100.357)	(1.837)
Amortização de arrendamentos – principal	(12.006)	(12.876)
Aumento de capital	718	4.516
Aplicação financeira restrita	-	(25.000)
Pagamento de dividendos sobre ações preferenciais	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(4.183)</b>	<b>(16.239)</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.027)</b>	<b>(85.689)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	168.931	409.183
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	163.904	323.494
	<b>(5.027)</b>	<b>(85.689)</b>